**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**FACULDADE DE MEDICINA**

**DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**REGULAMENTO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Capítulo I - DOS OBJETIVOS E DA ORGANIZAÇÃO GERAL**

Art.1°. O Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, ofertado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do Departamento de Medicina Preventiva e Social tem sede no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva e reger-se-á pelas Normas Gerais de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e por esse Regulamento.

Art.2°. Tem por objetivo capacitar profissionais de saúde vinculados à estratégia de Saúde da Família para atuar no desenvolvimento e consolidação do Sistema Único de Saúde.

Art.3°. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) fornecerá ao estudante que cumprir todas as exigências constantes desse Regulamento o Certificado de Especialista Gestão do Cuidado em Saúde da Família.

Art.4°. O Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família será realizado na modalidade educação a distância, com períodos presenciais na UFMG ou em espaços e instituições designadas pela coordenação do Curso, para processos de avaliação e formação complementar que exija a modalidade presencial.

Art.5°. Será desenvolvido em um período mínimo de 12 (doze) meses e máximo de 24 (vinte e quatro) meses, com funcionamento previsto durante todos os dias da semana para o atendimento a distância e, em períodos programados com antecedência mínima de 15 dias, para atendimento presencial e avaliações.

**Capítulo II - DA GESTÃO DO CURSO**

Art.6°. O Curso será administrado por uma secretaria geral coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, órgão complementar da Faculdade de Medicina da UFMG.

Parágrafo segundo. A secretaria geral terá as atribuições de tornar públicos e divulgar prazos, datas, número de vagas e todas as informações relativas à inscrição, admissão, matrícula, funcionamento do curso, materiais e equipamentos necessários, e resultados de avaliações, bem como realizar os atos administrativos de apoio.

Art.7°. A gestão do Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família será exercida por uma Comissão Coordenadora.

Parágrafo primeiro. A Comissão Coordenadora será formada por, no mínimo, 05 (cinco) docentes permanentes do curso e pela representação estudantil conforme o disposto no Regimento Geral da UFMG.

Parágrafo segundo. As Unidades Acadêmicas da UFMG que tenham docentes que exerçam atividades permanentes no curso poderão ter representante na comissão coordenadora, indicado pela Câmara do Departamento envolvido.

Art.8°. São atribuições da Comissão Coordenadora:

1. Eleger dentre os seus membros um Coordenador Geral e um Subcoordenador do Curso;
2. Orientar e coordenar as atividades do curso, podendo recomendar a indicação ou substituição de docentes, obedecidas as Normas Gerais da Pós-graduação;
3. Fixar diretrizes e acompanhar o desenvolvimento do Curso e estabelecer procedimentos que assegurem ao estudante efetiva orientação acadêmica;
4. Decidir as questões referentes a seleção, matrícula, dispensa de disciplinas e aproveitamento de créditos, trancamento parcial ou total de matrícula, bem como a representações e recursos que lhe forem dirigidos;
5. Propor à chefia de Departamento, à coordenação de órgão complementar e à direção da Unidade as medidas necessárias ao bom andamento do curso;
6. Propor a criação, transformação, exclusão e extinção de disciplinas do Curso, bem como alteração no número de vagas e modificações estruturais;
7. Estabelecer critérios para alocação de bolsas e acompanhamento do trabalho de bolsistas
8. Acompanhar o planejamento e execução orçamentária do Curso, estabelecer critérios para a alocação de recursos e aprovar relatório de avaliação do curso ao término de cada turma;
9. Colaborar na elaboração e divulgação de resultados e informações sobre o Curso;

Art.9°. São atribuições do Coordenador Geral:

1. Responder pelo Curso perante os órgãos competentes;
2. Promover a discussão sobre o planejamento das atividades do Curso junto à Comissão Coordenadora;
3. Convocar as reuniões da Comissão Coordenadora, presidindo-as;
4. Coordenar a execução do programa do Curso, de acordo com as deliberações da Comissão Coordenadora;
5. Responsabilizar-se pela elaboração e encaminhamento ao setor responsável pela pós-graduação na Unidade e na Reitoria, do Relatório Final de Turma Concluída de Curso de Especialização e da relação de concluintes com seus respectivos históricos escolares.
6. Tomar as providências para a renovação dos mandatos dos membros da Comissão Coordenadora.

Art.10. São atribuições do Subcoordenador:

1. Auxiliar o Coordenador nas atividades por ele desempenhadas;
2. Substituir o Coordenador nos seus impedimentos.

Parágrafo único: O Coordenador e o Subcoordenador de cursos de Especialização terão mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

**Capítulo III. DO CORPO DOCENTE**

Art.11. Os docentes do Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família deverão ter a titulação mínima de especialista e serão os responsáveis pelos níveis de coordenação, preparação de material didático, tutoria a distância e aplicação dos processos de avaliação.

Art.12. No mínimo 2/3 (dois terços) dos docentes em atividade no curso deverão ser vinculados à UFMG.

Parágrafo primeiro. Para efeito do cômputo de parcela do corpo docente interno, admite-se a participação de professores aposentados pela própria Instituição, desde que, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos professores do curso estejam em atividade na UFMG.

Parágrafo segundo. Além dos integrantes do corpo docente do Curso, professores de outras instituições de educação superior e profissionais do sistema de saúde local poderão participar como tutores de atividades e trabalhos práticos nos espaços de ação profissional do estudante, desde que respeitada a titulação exigida no artigo 11 e sejam de reconhecida competência profissional, comprovada por credenciamento prévio pela Comissão Coordenadora do Curso.

Parágrafo terceiro. O docente orientador de aluno de curso de Especialização poderá assistir, no máximo, 8 (oito) estudantes em fase de elaboração de trabalho final.

1. Para efeito do cálculo da capacidade de orientação do curso, considera-se estudante em fase de elaboração de trabalho final aquele que estiver regularmente matriculado no último semestre do curso.
2. Aos docentes que atuam em cursos de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*, será permitida, computadas as duas modalidades, a orientação simultânea de, no máximo, 10 (dez) discentes.

**Capítulo IV. DA INSCRIÇÃO, ADMISSÃO, MATRÍCULA**

Art.13. A abertura de inscrições e o início de cada turma do Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família só poderá se efetivar dentro do prazo de autorização para funcionamento estabelecido pela Câmara de Pós-Graduação.

Parágrafo único. Todos os atos administrativos poderão ser realizados por meio eletrônico, guardadas as medidas de segurança e privacidade.

Art.14. Quando da inscrição, o candidato ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família deverá apresentar os seguintes documentos:

1. Formulário de inscrição, devidamente preenchido.
2. Cópia do diploma de graduação ou documento equivalente, ou de outro que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de graduação antes de iniciado o Curso de Especialização;
3. Histórico escolar e curriculum vitae;
4. Prova de estar em dia com as obrigações militares e/ou eleitorais, no caso de candidato brasileiro; no caso de candidato estrangeiro, os exigidos pela legislação específica;
5. - documento de Identidade com validade nacional;
6. - outros documentos estabelecidos no Edital do Exame de Seleção.

Art.15. Os critérios de seleção serão definidos pela Comissão Coordenadora e constarão do edital e do material de divulgação do curso.

Art.16. O estudante admitido no Curso deverá fazer cadastro e requerer matrícula dentro do prazo estabelecido no edital; o candidato selecionado que não cumprir o prazo perderá a vaga, automaticamente.

Art.17. O aluno poderá solicitar o trancamento parcial da sua matrícula efetivada, em uma ou mais disciplinas, no âmbito do primeiro 1/3 (um terço) da carga horária total prevista, devendo a Secretaria do curso registrar o trancamento autorizado e comunicá-lo ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico.

Parágrafo primeiro Durante o curso, o trancamento de matrícula será concedido apenas uma vez numa mesma atividade acadêmica.

Parágrafo segundo. À vista de motivos relevantes, a Comissão Coordenadora poderá conceder trancamento total de matrícula, caso em que o correspondente período de trancamento não será computado para efeito de integralização do tempo máximo do aluno no curso.

**Capítulo V - DA ORGANIZAÇÃO E REGIME DIDÁTICO**

Art.18. O Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família se estrutura em 3 (três) unidades didáticas, integrados por disciplinas, num total de 360 (trezentos e sessenta) horas e 24 (vinte e quatro) créditos, de acordo com a seguinte discriminação:

1. Unidade Didática I (Núcleo de disciplinas obrigatórias): com carga horária de 180 (cento e oitenta) horas e 12 (doze) créditos; as disciplinas estão descritas no projeto pedagógico.
2. Unidade Didática II (Núcleo de disciplinas optativas): com carga horária de 180 (cento e oitenta) horas e 12 (doze) créditos, integrada por disciplinas temáticas diferenciadas, optativas: descritas no projeto pedagógico.
3. Unidade Didática III: Trabalho de Conclusão do Curso, núcleo de produção acadêmica formal, de construção prospectiva e somativa ao longo do Curso, que deverá gerar o Trabalho de Conclusão de Curso, produzido de acordo com normas didático-pedagógicas emitidas pela Coordenação do Curso, sob orientação docente.

Art.19. A avaliação da aprendizagem será realizada por disciplinas, sendo 60% dos pontos de avaliação referentes a trabalhos escritos, relatórios de participação, observação da participação e desempenho presencial ou virtual - de acordo com relatório de tutor, e 40% dos pontos referentes a avaliação final, presencial; o trabalho de conclusão de curso será avaliado quanto à aprovação ou não aprovação.

Parágrafo primeiro. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao estudante que lograr na mesma, pelo menos, o conceito D, e que desenvolver no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas, virtual e presencialmente.

Parágrafo segundo. Os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade durante o prazo máximo de 2 (dois) anos, podendo ser utilizados para complementação do Curso, condicionados a oferta de novas turmas nesse período; a não oferta possibilitará ao estudante a obtenção de declaração de ter cursado a atividade respectiva.

Art.20. O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

De 90 a 100 - A (Excelente);

De 80 a 89 - B (Ótimo);

De 70 a 79 - C (Bom);

De 60 a 69 - D (Regular);

De 40 a 59 - E (Fraco) e

De 0 a 39 - F (Insuficiente).

Parágrafo único. O estudante que obtiver conceito inferior a D mais de uma vez na mesma ou em diferentes disciplinas será excluído do Curso.

Art.21. O curso será avaliado por sua equipe coordenadora, docentes, discentes, gestores do Sistema Único de Saúde e usuários quanto à adequação metodológica, conteúdos, equipe docente e administrativa e infraestrutura, em relação ao atendimento dos objetivos propostos.

**Capítulo VI - DO CERTIFICADO**

Art.22. Para obter o Certificado de Especialista Gestão do Cuidado em Saúde da Família, o estudante deverá satisfazer à exigência de completar, nas disciplinas do Curso, o número mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos e ter aprovado o trabalho de conclusão de curso.

Parágrafo único. Nos casos de matrícula em disciplina isolada, não integralização do número mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, interrupção do curso ou não aprovação do trabalho de conclusão de curso, será expedido, ao estudante que o requerer, certificado de conclusão de disciplinas em que tiver sido aprovado.

Art.23. Os Certificados de Especialização serão expedidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e serão assinados pelo Reitor, pelo Pró-reitor de Pós-Graduação, pelo Diretor da Unidade e pelo diplomado.

Art. 24. No caso de insucesso na apresentação de trabalho final de curso de Especialização, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, poderá o Colegiado, ou Comissão Coordenadora, dar oportunidade ao aluno de, no prazo máximo de 2 (dois) meses, apresentar nova versão do trabalho.

Art. 25. São condições para expedição do Certificado de Especialista Gestão do Cuidado em Saúde da Família:

I - comprovação de cumprimento, pelo aluno, de todas as exigências regulamentares.

II - remessa à Câmara de Pós-Graduação, pela Secretaria do curso, de:

a) histórico escolar do concluinte;

b) comprovação de entrega à Biblioteca Universitária**,** de 1 (um) exemplar do trabalho final de curso de especialização, em versão impressa; acompanhado de Formulário de Autorização de Disponibilização do texto, no todo ou em parte, pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG;

III - comprovação de quitação de quitação de obrigações para com a Biblioteca Universitária.

Art. 26. Deverão constar do histórico escolar do aluno, que deve ser devidamente assinado pelo Coordenador do Colegiado ou Comissão Coordenadora de Curso:

I - nome completo, filiação, data e local de nascimento, nacionalidade, grau acadêmico anterior e endereço atual;

II - data da admissão ao curso;

III - número da Cédula de Identidade, bem como o nome do Órgão que expediu, no caso de estudante brasileiro; e, no caso de estudante estrangeiro, se este tiver residência permanente no Brasil, número do comprovante de visto permanente, ou, se ele não tiver visto permanente, o número do Passaporte, bem como o local em que foi emitido;

IV - relação das atividades acadêmicas completadas, com as respectivas notas e conceitos, créditos obtidos, anos e períodos letivos em que foram cursadas, nome e titulação dos docentes responsáveis pela respectiva oferta;

V - data da aprovação do trabalho final;

VI–título e data de aprovação do trabalho final, nome do docente orientador e dos demais membros da Comissão Examinadora.

**Capítulo VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art.27. Compete à Comissão Coordenadora do Curso decidir sobre os casos omissos neste Regulamento, ouvida a Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no que couber.

Art. 28. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pela Câmara de Pós- Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais.

**7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

**Infraestrutura de Biblioteca**

A Biblioteca do Campus Saúde constitui-se como um Centro Cooperante do Sistema BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde/ Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde. Seu acervo é composto por monografias, livros, teses, folhetos, além de materiais em CDs, DVDs, VHS; periódicos em papel e periódicos eletrônicos, acessados através do Portal de Periódicos Capes, ou seja, possui títulos que atendem à diversidade de alunos que integram tanto a graduação como os programas de pós-graduação em saúde da UFMG.

O NESCON possui uma biblioteca virtual que foi criada com o objetivo de oferecer serviços de informação aos alunos do curso, bem como atender a necessidade informacional de seus membros e de toda comunidade externa. Ela foi desenvolvida utilizando o software WWWISIS, programa desenvolvido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME. O acervo da Biblioteca Virtual é composto de material instrucional, bibliografia dos cursos, trabalhos de conclusão de curso, pôster, artigos, capítulos de livros, livros, dissertações, teses, publicações do núcleo, vídeos, DVDs CD-ROMs, sala de leitura, entre outros. A Biblioteca virtual do NESCON está integrada ao Sistema ARES da UNASUS.

**Infraestrutura de pesquisa:**

Além das Bibliotecas já citadas, são espaços de trabalho, incluindo a pesquisa, a área física onde funciona o Nescon, como órgão complementar da Faculdade de Medicina, e os Polos municipais de apoio à UAB.

**Infraestrutura administrativa:**

O DMPS e o NESCON estão sediados cada um em um andar da Faculdade de Medicina da UFMG com infraestrutura disponível para o CE-Gestão do Cuidado-SF. O NESCON conta com uma secretaria geral que, juntamente com a FUNDEP, gere e administra todos os projetos desenvolvidos pelo Núcleo. Ressalta-se que todos os projetos desenvolvidos pelo NESCON, contam com a interveniência da FUNDEP.

Foi criada, também, uma secretaria de cursos que tem a seu encargo as questões acadêmicas e administrativas relativas aos alunos dos cursos desenvolvidos pelo NESCON. O NESCON dispõe de salas com computadores e data-show e sala para reuniões da coordenação e do NAIPE.

Para o corpo discente os espaços propostos para serem utilizados como sala de aula são os Polos Municipais de Apoio a Educação a Distância/UAB. Também a plataforma Moodle criada especialmente para o CEESF representa um desses espaços.

**Infraestrutura financeira - Financiamentos e condições de manutenção do curso:**

O Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família (CESF-GC) é financiado pelo Ministério da Saúde (MS) / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES) / Universidade Aberta do SUS. O primeiro financiamento, já aprovado, refere-se à oferta de 1.250 vagas, com atendimento a profissionais médicos, dentistas e enfermeiros, incluídos os contratados no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) e Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB). O recurso já foi repassado à UFMG e contratada a interveniência de Fundação de Apoio, cumpridos os preceitos administrativos e legais.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2016.